



Centro de Formação Calvet Magalhães-  
Escola Secundária do Restelo

# Indisciplina e Estratégias de Gestão de Conflitos 3ª Sessão

Isabel Castro Lopes

# Conflito em Contexto Educacional

“O Conflito é como a água. Quando abunda implica a morte e a destruição. Quando falta vem a seca, que impede o crescimento e o desenvolvimento da vida”.

J. A. Martín (2003)

# Conflito



O conflito deve constituir-se como uma oportunidade para aprender e não para nos destruir. Não se deve anulá-lo como se ele não existisse porque, assim, impediria o próprio desenvolvimento.

# Universo Escolar

## Dois tipos de escola

- 1- Assume que existem conflitos e que estes devem ser superados – transforma a existência do conflito em oportunidade
- 2- Nega a existência do conflito e terá que lidar com a sua manifestação violenta

## Escolas que aprendem a lidar com o conflito:

- diálogo permanente
- ouvem as diferenças para melhor decidirem
- o exercício da explicitação do pensamento é exercitado
- assertividade e comunicação eficaz
- Regras explícitas não se encontram no campo do subjetivo

# Conflito

- “O Conflito não é apenas inevitável, ele representa a natureza das organizações complexas”.

## Putman

- Ajuda a regular as relações sociais
- Racionaliza as estratégias de competência e de cooperação
- Ensina que a controvérsia é uma oportunidade de crescimento

# Mediação

- **Mediador** – é uma pessoa imparcial que coloca questões com o objetivo de desenvolver opções, considerar alternativas, chegar a um acordo mutuamente aceitável.
- Pode induzir a novas formas de cooperação, confiança, solidariedade, atitudes de tolerância, responsabilidade e iniciativa individual.

# Conflitos Interpessoais

- Diferenças Individuais – valores, crenças, atitudes, sexo, idade, experiências
- Limitação de Recursos - competição
- Diferenciação de Papéis - dificuldade de definição



# Conflito – Moore (1998)

- Estruturais- padrões destrutivos de comportamento, controlo, posse, poder desigual
- De valor – critérios diferentes para avaliar ideias ou comportamentos, ideologia ou religião
- De relacionamento - emoções, perceções, ou estereótipos, comunicação inadequada ou deficiente
- De interesse – competição
- Quanto aos dados – falta de informação, informação errada, avaliações diferentes

# Aplicação da Solução

- Identificação/Avaliação clara da dificuldade
- Resolúvel?
- Qual é? Para quem é? Como é? Quando é?
- O que acontece, quais as consequências?
- Quais as vantagens/desvantagens?

# Aplicação da Solução

- Identificação/avaliação das soluções implementadas.
- Quais as soluções já tentadas?
- Quais as que se revelaram mais ou menos eficazes?
- Quem as implementou?
- Em que situações?

# Aplicação da Solução

- Reflexão criativa sobre a possibilidade de soluções alternativas tendo como referência a singularidade da dificuldade/problema em causa
- Aplicação da solução
- Avaliação da sua eficácia
- Manutenção ou reformulação das soluções

# Comunicação

- Relação interpessoal assenta na comunicação.
- O professor não é um ator e os alunos não são a audiência.
- Objetivo é facilitar a aprendizagem desenvolvendo, através da linguagem a capacidade de analisar, raciocinar, inferir.
- A ligação entre o pensamento e a linguagem é que permite o desenvolvimento cognitivo, mas a “cola” social é que mantém unida a vida na sala de aula.
- Professores falam em  $\frac{3}{4}$  da aula.
- Desertos de comunicação geram situações de marginalidade.



# Comunicar

- ◎ **Respeito pelo outro**
- ◎ **Atitude de escuta**
- ◎ **Mensagens na primeira pessoa - mostrar o que gosta e o que o perturba**
- ◎ **Tipo de mensagem que não culpabiliza o outro mas que o responsabiliza**
- ◎ **Debate**
- ◎ **Dramatizações**
- ◎ **Discussão – centrar, orientar encerrar e analisar**

# Conhecimento do Grupo e do Aluno

- **Conhecimento das necessidades, sentimentos, opiniões, características pessoais – importante para a prevenção de problemas**
- **1º ciclo – monodocência tem vantagens**
- **Autoconhecimento do aluno - reconhecer-se e auto regular as suas condutas**
- **Auto-conceito tem um papel primordial no funcionamento psicológico dos sujeitos e na condução das suas vidas**
- **Dimensão afetiva do auto-conceito = auto-estima**

# Auto-conceito



- ◎ Académico, emocional, social e físico
- ◎ Mantém a consistência interna constituindo um sistema integrado e significativo
- ◎ Proporciona quadros de interpretação da experiência
- ◎ Núcleo em torno do qual se organizam todas as experiências
- ◎ O significado e valor da realidade dependem, em grande medida, de como a pessoa se vê a si própria
- ◎ Resulta de um lento processo de diferenciação e tende a uma certa estabilidade



# Auto-conceito

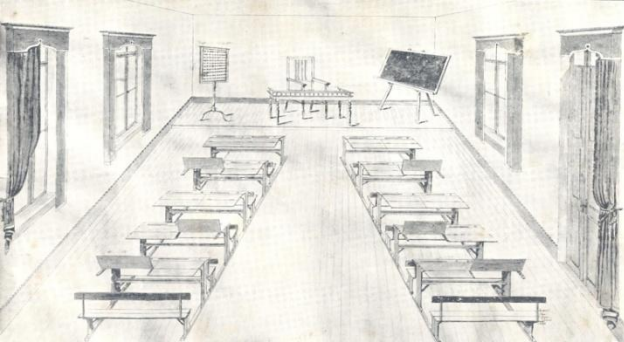
- ⦿ É mais eficaz prevenir a formação de um auto-conceito negativo do que intervir no sentido da sua alteração.
- ⦿ A escola, os professores, o grupo de pares, jogam um importante papel no modo como se desenvolve o auto-conceito do aluno.
- ⦿ Criar um clima agradável que seja fonte de segurança para os alunos.

# Questionário auto-biográfico

- 1. Quais as dez palavras que melhor te descreveriam?**
- 2. O que há de comum entre ti e o teu melhor amigo?**
- 3. Que qualidades tens tu que os teus amigos apreciam?**
- 4. O que significa para ti a amizade e ter amigos?**
- 5. De que é que mais gostas em ti?**
- 6. O que é que em ti mais te desagrada?**
- 7. O que pensas dos teus colegas de turma?**
- 8. Atualmente o que é que mais desejas conseguir?**



# Programa de Intervenção O que a escola pode fazer



# ESCOLA

- **Escola = contexto privilegiado de intervenção, com um papel determinante na promoção da saúde e na prevenção da violência e da indisciplina**
- **Intervenções de carácter ecológico, sistémico e compreensivo = abordagem mais promissora, com melhores resultados a longo prazo e melhor custo/benefício**

# ESCOLA



## Política educativa global da escola:

- Implicação de toda a comunidade educativa
- Ter em conta as especificidades de cada escola.
- **Melhoramento dos recreios: recreios mais atrativos, com atividades diversificadas e supervisionados.**
- **Não ter nada para fazer conduz à agressividade.**

# O QUE PODEM FAZER OS DOCENTES

- Haver um espaço/ tempo disponível por lei para o professor falar com um aluno individualmente?
- Ninguém é sempre mau. Tente “apanhar o seu aluno a ser bom” e premeie/ reforce os comportamentos adequados (*clips*)
- Crie oportunidades que permitam ao aluno “brilhar”

# Docentes - Alunos



- Faça sempre saber que se preocupa com ele e que o respeita.
- Relembre de que rejeita o seu comportamento inadequado, não o aluno;
- Ignore comportamentos desadequados de menor gravidade, mas não ignore comportamentos agressivos ou de indisciplina graves
- Permaneça calmo em relação à sua ira. Ao fazê-lo está a servir de modelo na resolução de problemas

# Estratégias de Intervenção

## Principais Objectivos:

- Lidar com a raiva/ frustração,
- Consciência/ conhecimento emocional
- Descentrar-se/ compreender a perspectiva do outro
- Resolução de problemas sociais
- Negociar com os pares
- Estabelecer relações positivas com os pares
- Estabelecer objetivos





# Clima Educacional

## **Clima de Segurança que proporcione:**

- Confiança
- Tranquilidade
- Amparo
- Apoio
- Bem estar
- Afeto
- Qualidade de vida

# Estratégias de Grupo



- ◎ **Envolvimento dos alunos em círculos de qualidade (assembleias de turma) no sentido de serem eles próprios a detectarem os problemas e a procurarem as soluções (contexto real).**
- ◎ **Treino assertivo: desenvolvimento de estratégias que facilitam enfrentar as situações de *bullying*, quer para as vítimas, quer para os agressores (desenvolvem a auto-confiança e a auto-estima)**



# Estratégias de grupo

- **Método de preocupações partilhadas:**  
pede-se a cada adolescente agressivo, separadamente, que dê sugestões sobre o que pode fazer para evitar que o colega vítima continue a ser alvo de agressões.
- **Aconselhamento pelos pares:** grupo de alunos que é treinado para apoiar os colegas. É essencial a confidencialidade, a responsabilidade, o treino e a supervisão.

# Rutter

**“As escolas podem contribuir fortemente para a melhoria do comportamento e das aquisições dos alunos; mesmo em áreas socialmente desfavorecidas as escolas podem constituir uma força muito positiva”.**